

Mafalda Veiga, Outra Margem de Mim

muito tempo a desejar o tempo
De mudar ventos, levantar mars
muita vida a desejar o alento
Que faz saber ao certo quem s

funda a toca onde te escondes tanto
Tem a distncia entre o silncio e a voz
A vida rasga bocadinhos gastos do mundo
Vai descascando at chegar a n´s

E tu que sabes tanto de mim
Tu que sentes quem eu sou
D-me o teu corpo como ponte que me salve
Do que o medo fechou

So muitos dias a perder em vo
Sem nunca entrar dentro de um labirinto
muita vida a no ser o que tu sentes
A planar sobre o que eu sinto

quase noite, no te escondas mais
Vai desatando at entrar o ar
D-me um gesto que me diga o teu fundo
Uma palavra para te tocar

Tu que sabes tanto de mim
Tu que sentes quem eu sou
D-me o teu corpo como ponte que me salve
Do que o medo fechou

Tu que sabes tanto do sol
s uma especie de outra margem de mim
Olha-me dentro como cho que me agarre

Pode ser esta noite quente
A estrada aberta mesmo nossa frente
E tu e eu a descobrir o ar
No preciso correr
No urgente chegar
O que preciso viver